

Entrelaçar Histórias **Evocar Imagens** *Intertwine Histories* *Evoke Images*



Trabalhos realizados nas residências artísticas do Mestrado em Cinema e Fotografia.
Work from the artistic residency of the Master in Film and Photography

Residência Artística de Vila do Conde
Artistic Residence Vila do Conde

Entrelaçar Histórias
Evocar Imagens
Intertwine Histories
Evoke Images

Trabalhos realizados nas residências artísticas do Mestrado em Cinema e Fotografia.
Work from the artistic residency of the Master in Film and Photography

Escola Superior de Media Artes e Design
Politécnico do Porto

Edição · Edition Escola Superior de Media Artes e Design do Instituto Politécnico do Porto

Ano · Year 2025

Título · Title Entrelaçar Histórias, Evocar Imagens · *Intertwine Histories, Evoke Images*

Editores · Edited By João Leal, José Quinta Ferreira e Maria João Cortesão

Autores · Authors

Fotografia · Photography Ana Alves, Beatriz Mateus, Francisca Pinto, Maria João Rodrigues, Marta Faísca Madeira, Alexandre Ferreira, Rafael Paris, Raquel Pacheco Pardilhó, Patrícia Barbosa, Tiago Ferreira Gonçalves

Cinema Documental · Documentary film Ângela Martins, Cláudia do Vale Ferreira, José Freitas, Kim Lobo, Maria Leonor Lourenço Gomes, Maria Beatriz Lopes Cerqueira, Ricardo Raminhos, Rui Eduardo Mendes Oliveira, Tiago Guinhos

Cinema de Ficção · Fiction film Amadeo Canônico, Érica Costa, Erik Ittermann, Francisco Sousa, Gabriel Silva, Inês de Lucena, João Malheiro, Luís Miguel Rocha, Matias Pires, Núria Brito, Raul Carvalho, Rui Pedro Ribeiro

Prefaciadores · Prefaces Olívia Marques da Silva, Vítor Costa, Filipe Martins, Luís Ribeiro, João Leal, José Quinta Ferreira, Maria João Cortesão

Professores · Professors

Fotografia · Photography Cesário Alves, João Leal, Luís Ribeiro, Marta Fernandes

Cinema Documental · Documentary film José Quinta Ferreira, Filipe Martins, Pedro Negrão, Marco Conceição

Cinema de Ficção · Fiction film Maria João Cortesão, Pedro Azevedo, Gonçalo Sousa, Marco Oliveira

Design Marta Fernandes

Patrocínio · Sponsorship Câmara Municipal de Vila do Conde

Agradecimentos · Thank You Notes Câmara Municipal de Vila do Conde

ISBN 978-989-35125-8-6

LUGARES E PESSOAS

Places and People

Olívia Marques da Silva, PhD

Presidente . President

ESMAD / P.Porto

(PT) A Residência Artística da Escola Superior de Media Artes e Design (ESMAD) do Politécnico do Porto (P.POR-TO) está de volta a Vila do Conde com a intenção de intensificar a integração do mundo académico no Território. Neste ano de 2025 os estudantes e docentes do Mestrado em Cinema e Fotografia (MCF) das especialidades de Fotografia, Cinema Documental e Ficção mais uma vez emergem de uma inquietação: de que modo a arte, em áreas disciplinares de audiovisual, de cinematografia e fotografia, pode ser compreendida como meio de ação para uma compreensão e conhecimento destes lugares e gentes. Num entendimento da arte, como um espaço de partilha de uma experiência sensível através do diálogo entre o reconhecimento das histórias das pessoas, do artista e de quem observa e uma disputa de modos de ver, ouvir e viver.

O autor, nesta perspetiva, não representa o mundo, mas cria mundos possíveis e transforma o visível ao transformar a experiência partilhada numa narrativa participativa e co-autoral entre os lugares, as pessoas e os autores. Onde o autor é o responsável por articular ou mediar entre o passa a conhecer e a transferir o mesmo para um acontecimento visual e estético cuidado do que a imagem pode representar.

Na componente investigativa teórica e na criação prática dos autores envolve uma proximidade grande ao território num calendário restrito e, por isso, de um rigor essencial para obter bons resultados finais sem diminuir a ligação com todos os intervenientes nos filmes, quer no *Aprender a Ver*, quer no *Rancho Battle* (Documentários), em *Take Away*, ou ainda, no *Uma Pessoa Assim* (FKA *Afastia*), ficção, ou nos projetos fotográficos, *Aerograma* que revisita a Guerra Colonial Portuguesa, *Zhèlì* (*Aqui / Here*), no *Eles Também São Portugal*, que abordam identidade e migração, *Silvestre* o impacto da economia na paisa-

gem, no *Posto Médico n.49: Prognóstico Habitacional Reservado*, lugar abandonado, no *Sonhei que estava a voar*, no *Aqueles que pisam as suas pegadas, e desviam da escuridão*, que nos remetem para o onírico e os locais sagrados, no *A Força Floresce*, o desporto e o rio, no *Cartografia de Memórias* sobre um músico e no *O que falta, é vê-las*, sobre o povo castrejo: apenas alguns dos vários projetos. Não posso deixar de me congratular pelo forte envolvimento e sentido interpretativo artístico dos projetos mencionados dos diferentes mestrados que participaram nesta residência artística.

Na vertente da organização e da produção de exposições (uma das estratégias programáticas do curso de mestrado) procurar-se-á desenvolver uma linha expositiva capaz de integrar simultaneamente os interesses de divulgação do resultado criativo, mas também de dar visibilidade às temáticas abordadas neste lugar que é Vila do Conde. A relevância social, cultural e política da contemporaneidade é chamada a potenciar o que observam e valorizam num tempo em que as imagens parecem esvaziar-se e tudo é gerado por uma intervenção não humanizada. Todos os trabalhos realizados pretendem contribuir para um pensamento artístico capaz de participar, observar, questionar, mostrar e intervir.

A Residência Artística estará patente no Mercado Municipal local e no Auditório Luís Soares da escola, onde tudo passou a ganhar forma na defesa da fundamentação dos argumentos visuais e estéticos de cada registo fotográfico ou cinematográfico e o significado a dar a cada um desses aspetos. Assim, este é o território de início e de término desta Residência Artística. Queremos expressar o reconhecimento e a gratidão a todos os que abriram as suas portas para receber os nossos mestrados participantes, instituições locais, em particular, ao município de Vila do Conde.

A apresentação pública dos resultados da Residência Artística é um dos vários eventos académicos, aberto à comunidade de docentes e estudantes, que marcará o final da minha intervenção, enquanto Presidente da ESMAD/P.PORTO. Acompanhei de perto o aparecimento dos primeiros estudantes deste mestrado aquando da criação do curso nas especializações em Cinema e Fotografia, desde 2009. Ao longo da minha Presidência investi na evolução do departamento e estou certa de que este formato de proximidade académica às comunidades locais é, essencialmente, uma base sólida sobre a qual poderão construir uma carreira de sucesso e sustentável.

(EN) The Artistic Residency of the School of Media Arts and Design (ESMAD) of the Polytechnic of Porto (P.PORTO) is back in Vila do Conde with the intention of intensifying the integration of the academic world in the Territory. In this year of 2025, the students and teachers of the Master's in Cinema and Photography (MCF) in the specialties of Photography, Documentary Cinema and Fiction once again emerge from a concern about how art, in the disciplinary areas of audiovisual, cinematography and photography, can be understood as a means of action for an understanding and knowledge of these places and people.

In an understanding of art as a space for sharing a sensitive experience through a dialog between the recognition of the stories of the people, the artist and those who observe, and a dispute over ways of seeing, hearing and living. From this perspective, the author does not represent the world but creates possible worlds and transforms the visible by turning the shared experience into a participatory and co-authored narrative between places, people and authors. Where the author is responsible for articulating or mediating between what is known and transferring it into a visual and aesthetic event that takes care of what the image can represent.

The theoretical research component and the authors' practical creation involve close proximity to the territory in a restricted timetable and, therefore, essential rigor in order to obtain good final results without diminishing the connection with all those involved in the films either in Aprender a Ver, either in Rancho Battle (Documentaries), in Take Away, or in Uma Pessoa Assim (FKA Afasia), fiction, or in the photographic projects, Aerograma, which revisits the Portuguese Colonial War, Zhêli (Aqui / Here, in Eles Também São Portugal, which deal with identity and migration Silvestre the impact of the

economy on the landscape, in Posto Médico n.49 Prognóstico Habitacional Reservado, lugar abandonado, in Sonhei que estava a voar, in Aqueles que pisam as suas pegadas, e desviam da escuridão, which take us back to the oneiric and sacred places, in A Força Floresce, sport and the river, in Cartografia de Memórias about a musician and in O que falta, é ver-las, about the Castro people. who are part of the various projects. I can only congratulate myself on the strong involvement and artistic interpretative sense of the projects mentioned by the different master's students achieved in this artistic residency.

In the area of organizing and producing exhibitions (one of the programmatic strategies of the master's course), we will try to develop an exhibition line capable of simultaneously integrating the interests of disseminating the creative result, but also of giving visibility to the themes addressed in this place that is Vila do Conde. The social, cultural and political relevance of contemporaneity is called upon to enhance what they observe and value at a time when images seem to be emptied and everything is generated by a non-humanized intervention. All the works produced are intended to contribute to an artistic mindset capable of participating, observing, questioning, showing and intervening.

The Artist Residency will be on show at the local Municipal Market and at the school's Luís Soares Auditorium, where everything began to take shape in defence of the rationale behind the visual and aesthetic arguments of each photographic or cinematographic record and the meaning to be given to each of these aspects. So, this is the beginning and end of this Artistic Residency. We would like to express our gratitude and appreciation to all those who opened their doors to welcome our Master's students, local institutions, in particular the municipality of Vila do Conde.

The public presentation of the results of the Artistic Residency is one of several academic events, open to the community of teachers and students, which will mark the end of my intervention as President of ESMAD/P.PORTO. I closely followed the emergence of the first students on this master's degree when the course was created in the Cinema and Photography specialisations in 2009. Throughout my presidency I have invested in the department's development and I am certain that this format of academic proximity to local communities is essentially a solid foundation on which they can build a successful and sustainable career.

Prof. Doutor Vítor Costa

Presidente da Câmara de Vila do Conde
Mayor of Vila do Conde

(PT) O Município de Vila do Conde tem vindo a afirmar o seu compromisso com a cultura e a criação artística, apoiando ativamente as Residências Artísticas do Mestrado em Cinema e Fotografia da Escola Superior de Media Artes e Design (ESMAD). Esta parceria tem permitido que os estudantes desenvolvam projetos fotográficos e filmicos no concelho, estabelecendo uma relação de proximidade com o território, a sua paisagem, as suas comunidades e o seu património.

Durante o período de residência, os mestrandos tiveram a oportunidade de explorar livremente o espaço urbano e rural de Vila do Conde, criando trabalhos que refletem olhares contemporâneos sobre a realidade local. O apoio logístico e institucional da Câmara Municipal tem sido muito importante para o acolhimento dos artistas, estudantes, professores e demais agentes, facilitando o acesso a locais emblemáticos, equipamentos e redes de contacto que enriquecem os processos criativos.

Este investimento na formação artística e na produção cultural, para além de contribuir para a valorização do concelho enquanto espaço de criação e reflexão, promove a dinamização cultural e fortalece os laços entre a comunidade académica e a comunidade local. Os projetos resultantes das residências, habitualmente, apresentados em mostras públicas, reforçam o diálogo entre artistas, habitantes e visitantes, e contribuem para a afirmação de Vila do Conde como um território de cultura viva e contemporânea.

Enquanto responsável pelo nosso município continuarei a apoiar iniciativas que, como esta, reconhecem a importância da arte como instrumento de conhecimento, transformação e envolvimento cívico.

As minhas felicitações a todos os envolvidos!

(EN) *The Municipality of Vila do Conde has affirmed its commitment to culture and artistic creation by actively supporting the Artistic Residencies of the Master's Programme in Film and Photography at the Escola Superior de Media Artes e Design (ESMAD). This partnership has allowed students to develop photographic and film projects in the municipality, establishing a close relationship with the area, its landscape, its communities and its heritage.*

During the residency period, the master's students had the opportunity to freely explore Vila do Conde's urban and rural areas, creating works that reflect contemporary views of the local reality. The City Council's logistical and institutional support has been very important in hosting the artists, students, teachers and other agents, facilitating access to emblematic locations, facilities and contact networks that enrich the creative processes.

This investment in artistic training and cultural production, as well as contributing to the enhancement of the municipality as a space for creation and reflection, promotes cultural dynamism and strengthens ties between the academic community and the local community. The projects resulting from the residencies, which are usually presented in public exhibitions, reinforce the dialogue between artists, locals and visitors, and contribute to the affirmation of Vila do Conde as a territory of living and contemporary culture.

As head of our municipality, I will continue to support initiatives such as this one, which recognise the importance of art as an instrument of knowledge, transformation and civic involvement.

My congratulations to everyone involved!

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

Artistic Residencies . Vila do Conde

Prof. Doutor Filipe Martins

Coordenador do Mestrado em Cinema e Fotografia
Master's Coordinator in Cinema And Photography
ESMAD/P.Porto

(PT) A aposta da ESMAD na organização de residências artísticas inseridas no plano curricular do Mestrado em Cinema e Fotografia tem constituído um dos seus mais desafiantes e frutíferos empreendimentos académicos ao longo dos últimos quinze anos, combinando a formação artística dos estudantes com o investimento na promoção cultural, etnográfica e paisagística dos sucessivos Municípios anfitriões.

Em 2025, pela segunda vez, as residências artísticas contaram com o apoio do Município de Vila do Conde (depois de uma primeira colaboração em 2023 que já tinha resultado em mais de uma dezena de projetos fotográficos e cinematográficos, alguns dos quais premiados em festivais de cinema nacionais e internacionais).

Este aprofundamento da colaboração entre a ESMAD e o pelouro cultural da Câmara Municipal de Vila do Conde insere-se, de resto, numa sinergia mais abrangente que tem vindo a ser consolidada desde que a ESMAD se instalou fisicamente em Vila do Conde em 2016. Desde então, este Município passou a ser a casa da ESMAD e constituiu-se, ao mesmo tempo, como um dos seus principais parceiros institucionais. Foi com este espírito de cumplicidade e proximidade que, uma vez mais, as residências artísticas foram dedicadas a um tema comum: Vila do Conde.

Depois de um período de conceitualização e maturação das propostas dos estudantes desde o início do ano letivo, as residências decorreram entre abril e maio de 2025, divididas em dois momentos distintos: um primeiro dedicado às áreas da Fotografia e do Cinema Documental e Experimental e um segundo período dedicado à área do Cinema de ficção, num total de cerca de vinte dias de trabalho de campo intensivo em Vila do Conde.

O resultado: quatro novos filmes (dois documentais e dois ficcionais) e dez projetos fotográficos.

Na área do cinema documental, o filme *Aprender a Ver* propõe um olhar afetivo e experimental sobre o conceito de automóvel, visitando alguns espaços emblemáticos do Conselho de Vila do Conde, como a pista de Guilhabeu; e o filme *Rancho Battle 1.0* foca-se na rivalidade entre dois ranchos folclóricos sanjoaninos da cidade de Vila do Conde, combinando o olhar documental com a ficcionalidade, numa espécie de confronto encenado entre os dois grupos: de um lado o Rancho do Monte (Cabritas), do outro lado o Rancho da Praça (Mulas).

Na ficção, a curta-metragem *Take Away*, integralmente filmada em Vila do Conde, retrata o confronto entre um estafeta e o dono de um café; e o filme *Uma Pessoa Assim* acompanha as frustrações de um filho que tem de cuidar da mãe idosa.

Na fotografia, onde os estudantes desenvolveram os projetos individualmente, os temas multiplicam-se: *Aerograma*, de Ana Maria Gonçalves Alves, revisita a Guerra Colonial através dos ex-combatentes da Associação Social e Cultural dos Vilacondenses Ex-Combatentes do Ultramar; *O que Falta é Vê-las*, de Maria Beatriz Mateus, problematiza a invisibilidade dos vestígios arqueológicos da Cividade de Bagunte; *Cartografia de Memórias*, de Francisca Pinto, traça uma cartografia entre memória e território que passa pela evocação do arquivo pessoal; *Aqueles que Pisam as suas Pegadas e se desviam da Escuridão*, de Maria João Rodrigues, investiga o tema da transcendência através da iconografia da arte sacra em Vila do Conde; *A Força Floresce*, de Marta Madeira, propõe um retrato de Alexandra Muller, uma mulher vilacondense com títulos de campeã nacional de remo; *Eles também são Portugal*, de Nelson Alexandre Ferreira, foca-se no tema da imigração; *Zhèli (Aqui/Here)*, de Patrícia Barbosa, aborda também a imigração, nomeadamente a diáspora chinesa em Vila do Conde; *Sonhei que estava a Voar*, de

14

15

Mestrado em Cinema e Fotografia

Rafael Paris, explora o tema da paisagem e do território, refletindo sobre o poder da fotografia como património cultural; *Posto Médico n.49: Prognóstico Habitacional Reservado*, de Raquel Pardilhó, oferece um olhar fotográfico crítico sobre o antigo Centro de Saúde de Vila do Conde, agora abandonado; e, por fim, *Silvestre*, de Tiago Ferreira Gonçalves, reflete sobre a economia regional e o impacto no ordenamento do território vilacondense.

A concretização de todos estes projetos não teria sido possível sem o apoio da Câmara Municipal de Vila do Conde, em particular na pessoa do seu presidente, Vítor Costa, e do vereador da Cultura, Paulo Vasques, a quem devo os meus maiores agradecimentos. Agradeço também a todas as outras pessoas do pelouro cultural do Município que estiveram de algum modo envolvidas na organização e apoio às residências artísticas, bem como nos subseqüentes eventos expositivos ou promocionais das obras daí resultantes. E, como sempre, não posso deixar de manifestar igualmente a minha admiração e gratidão por todas as pessoas da comunidade local que abraçaram as propostas dos estudantes e se deixaram retratar pelas suas objetivas.

Junho, 2025

(EN) The ESMAD's commitment to organizing artistic residencies as part of the curricular plan of the Master's in Film and Photography has been one of its most challenging and fruitful academic undertakings over the past fifteen years, combining students' artistic training with investment in the cultural, ethnographic, and landscape promotion of the successive host municipalities.

In 2025, for the second time, the artistic residencies were supported by the Municipality of Vila do Conde (after an initial collaboration in 2023 that had already resulted in more than a dozen photographic and cinematic projects, some of which were awarded at national and international film festivals).

This deepening of the collaboration between ESMAD and the Cultural Department of the Vila do Conde City Council is, moreover, part of a broader synergy that has been consolidated since ESMAD physically settled in Vila do Conde in 2016. Since then, this municipality has become ESMAD's home and, at the same time, one of its main institutional partners. It was in this spirit of complicity and proximity that the artistic residencies were once again dedicated to a single theme: Vila do Conde.

After a period of conceptualization and maturation of the students' proposals since the beginning of the academic year, the residencies took place between April and May 2025, divided into two distinct periods: the first dedicated to the areas of Photography and Documentary and Experimental Film, and the second devoted to Fiction Film, totaling around twenty days of intensive fieldwork in Vila do Conde.

The result: four new films (two documentaries and two fiction shorts) and ten photographic projects.

In the field of documentary cinema, the film *Catching Sight* proposes an affectionate and experimental look at the concept of the automobile, visiting some emblematic

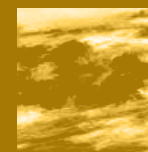
spaces of the Municipality of Vila do Conde, such as the Guilhabreu racetrack; and the film *Rancho Battle 1.0* focuses on the rivalry between two Sanjoanense folklore troupes of the city of Vila do Conde, combining the documentary gaze with fiction, in a kind of staged confrontation between the two groups: on one side *Rancho do Monte* (Cabritas), on the other *Rancho da Praça* (Mulas). In fiction, the short film *Take Away*, filmed entirely in Vila do Conde, portrays the confrontation between a delivery courier and a café owner; and the film *Uma Pessoa Assim* follows the frustrations of a son who must care for his elderly mother.

In photography, where students developed their projects individually, the themes multiply: *Aerograma*, by Ana Maria Gonçalves Alves, revisits the Colonial War through the ex-combatants of the Social and Cultural Association of Vila do Conde Overseas Veterans; *O que Falta é Vê-las*, by Maria Beatriz Mateus, problematizes the invisibility of the archaeological remains of the *Cidade de Bagunte*; *Cartografia de Memórias*, by Francisca Pinto, traces a cartography between memory and territory that passes through the evocation of the personal archive; *Aqueles que Pisam as suas Pegadas e se desviam da Escuridão*, by Maria João Rodrigues, investigates the theme of transcendence through the iconography of sacred art in Vila do Conde; *A Força Floresce*, by Marta Madeira, proposes a portrait of Alexandra Muller, a Vila do Conde native and national rowing champion; *Eles também são Portugal*, by Nelson Alexandre Ferreira, focuses on the theme of immigration; *Zhèlǐ (Aqui/Here)*, by Patrícia Barbosa, also addresses immigration, namely the Chinese diaspora in Vila do Conde; *Sonhei que estava a Voar*, by Rafael París, explores the theme of landscape and territory, reflecting on the power of photography as cultural heritage; *Pos-to Médico n.49: Prognóstico Habitacional Reservado*, by Raquel Pardilhó, offers a critical photographic look at the

former Health Center of Vila do Conde, now abandoned; and finally, *Silvestre*, by Tiago Ferreira Gonçalves, reflects on the regional economy and its impact on the territorial planning of Vila do Conde.

The realization of all these projects would not have been possible without the support of the Vila do Conde City Council, particularly its President, Vítor Costa, and the Culture Councilor, Paulo Vasques, to whom I owe my greatest thanks. I also thank all the other members of the municipality's cultural department who were in some way involved in organizing and supporting the artistic residencies, as well as in the subsequent exhibitions or promotional events of the resulting works. And, as always, I cannot fail to express my admiration and gratitude to all the members of the local community who embraced the students' proposals and allowed themselves to be portrayed through their lenses.

June, 2025



FOTOGRAFIA

Photography



A HIPÓTESE DE FALHAR

The Hypothesis of Failure

Luís Ribeiro e João Leal

Professores de Fotografia · Photography Professors
ESMAD/P.Porto

(PT) Uma sociedade que privilegia o sucesso, que o utiliza como forma de medir resultados favoráveis, olha com dificuldade para o 'falhanço'. Encara-o como algo que não resultou como se pretendia, que deve ser evitado. No entanto, são conhecidos vários falhanços que levaram a relevantes avanços, ao ponto de na investigação científica se admitir que "o falhanço não existe" (Wells, 2016). O paradoxo torna-se evidente quando nos propomos a fazer algo e definimos à partida que pretendemos falhar. Se de facto falhamos, somos bem-sucedidos nessa pretensão, levando a que o falhanço deixe de o ser, transformando o ato numa espécie de gato de Schrödinger.

O ensino superior é um local com muitas regras e restrições. No entanto, quer-se livre no pensamento, na investigação e nos caminhos a seguir em busca da elaboração de ideias e nas tentativas que possam levar à sua materialização. O sucesso terá a sua importância, mas o processo e a aprendizagem que dele se leva é fundamental. Todos os processos têm retrocessos, que é importante que possam ser acolhidos, discutidos e trabalhados. Este é o local ideal para o fazer, mantendo o falhanço não tanto como um objetivo, mas como uma possibilidade, uma hipótese. Numa escola que, entre outras coisas, é também de artes, paira a nuvem de Beckett que afirmou que "to be an artist is to fail, as no other dare fail" (Beckett & Duthuit, 1965, p. 125).

Há uma certa libertação que acontece quando, durante a residência artística, os estudantes compreendem que podem falhar — e que, mais do que tolerável, essa falha pode ser fértil.

Muitos chegam com projetos delineados ao menor, metas bem definidas e expectativas elevadas. No entanto, é comum assistir-se a um momento de viragem, em que o planeado se revela insuficiente ou inadequado perante o que a realidade lhes oferece. O que parecia uma certeza dá lugar à hesitação. E é aí, quando o plano colapsa, que se apercebem que o erro faz parte

e que o caminho da criação raramente é uma linha reta. Que falhar pode não ser um entrave, antes uma abertura.

"Fail better" (1983, p. 7), disse também Beckett. É um compromisso. Não se trata de celebrar o erro de forma acrítica, mas de reconhecer que aquilo que parece fracasso pode ser o início de um novo caminho e dar origem a propostas mais autênticas, mais livres e mais próximas da inquietação inicial que motivou o gesto criativo. Falhar sim, mas com atenção. Falhar de forma mais generosa, mais atenta, mais intensa. Porque é nesse falhar que o trabalho se aproxima do que ainda não tem nome, do que ainda está por vir.

A residência é, nesse sentido, mais do que um espaço de produção. É um lugar de falha autorizada. Um laboratório de tentativas onde os estudantes podem experimentar sem medo de errar, testar materiais e ideias sem a pressão imediata do acerto. Essa liberdade transforma-se numa espécie de condição pedagógica: só onde é possível falhar se torna possível descobrir.

Ao invés de um resultado acabado, valoriza-se o envolvimento com o processo, uma atenção ao que se revela, mesmo quando escapa ao controlo. Tim Ingold distingue o fazedor do caminhante. O primeiro aplica uma forma previamente concebida sobre a matéria; o segundo, caminha com ela, respondendo aos encontros e imprevistos do percurso. A criação artística aproxima-se deste segundo modo de agir: um fazer atento, relacional, aberto à transformação.

No final, o que se ganha não é necessariamente um conjunto de obras fechadas, mas uma mudança de relação com o processo de criação. Uma mudança no olhar de quem passou por esse processo: um olhar menos ansioso, mais atento. Um olhar que já aprendeu a falhar, e a falhar melhor.

(EN) *A society that favours success, that uses it as a way of measuring favourable results, takes a dim view*

20

21

Mestrado em Cinema e Fotografia

"The paradox of failure is that one cannot set out to fail, because the evaluation process of success – as measured by failure – becomes irrelevant"
(Le Feuvre, 2010, p. 12).

of "failure". It sees it as something that didn't work out as intended, something that should be avoided. However, there have been several known failures that have led to significant advances, to the point where scientific research admits that 'there is no such thing as failure' (Wells, 2016). The paradox becomes evident when we set out to do something and define from the outset that we intend to fail. If we do fail, we succeed in that pretence, which means that failure no longer exists, transforming the act into a kind of Schrödinger's cat.

Higher education is a place with many rules and restrictions. However, we want it to be free in its ideas, research and in the paths one takes to develop ideas and the attempts that can lead to their materialisation. Success will be important, but the process and learning that comes from it, is fundamental. All processes have setbacks, which are important to welcome, discuss and work through. This is the ideal place to do so, keeping failure not so much as a goal, but as a possibility, a hypothesis. In a school that, among other things, is also an arts school, we have Beckett hovering our thoughts when he says that "to be an artist is to fail, as no other dare fail" (Beckett & Duthuit, 1965, p. 125).

There's a certain liberation that happens when, during an artistic residency, students realise that they can fail – and that, rather than being tolerable, this failure can be fertile.

Many arrive with detailed projects, well-defined goals and high expectations. However, it's common to see a turning point when what was planned turns out to be insufficient or inadequate in the face of what reality has to offer. What seemed certain gives way to hesitation. And it is then, when the plan collapses, that they realise that mistakes are part of it and that the path to creation is rarely a straight one. That failure may not be an obstacle, but an opening.

"Fail better" (1983, p. 7), Beckett also said. It's a com-

mitment. It's not about celebrating mistakes uncritically, but recognising that what seems like failure can be the start of a new path and give rise to more authentic, freer proposals that are closer to the initial concern that motivated the creative gesture. To fail more generously, more attentively, more intensely. Because it is in failing that the work gets closer to what has no name yet, to what is yet to come. The residency is, in this sense, more than a production space. It's a place of authorised failure. A laboratory of endeavour where students can experiment without fear of making mistakes, test materials and ideas without the immediate pressure to get it right. This freedom becomes a kind of pedagogical condition: only where it is possible to fail does it become possible to discover.

Instead of a finished result, we value involvement with the process, an attention to what is revealed, even when it is beyond control. Tim Ingold distinguishes between the maker and the walker. The former applies a previously conceived form to the material; the latter walks with it, responding to encounters and unforeseen events along the way. Artistic creation is akin to this second way of acting: attentive, relational making, open to transformation.

In the end, what you get is not necessarily a set of finished works, but a change in the relationship with the creative process. A change in the gaze of those who have gone through this process: a less anxious, more attentive gaze. A gaze that has learnt to fail, and to fail better.

Textos citados · Cited Texts

Beckett, S. (1983). Worstward Ho (1st ed). Grove Press Inc.
Beckett, S., & Duthuit, G. (1965). Bram van Velde. Em Samuel Beckett – Proust || Three Dialogues (pp. 115–126). John Calder.
Le Feuvre, L. (2010). Introduction – Strive to Fail. Em L. Le Feuvre (Ed.), Failure – Documents of Contemporary Art (pp. 12–21). MIT Press.
Wells, S. (2016, Novembro 15). The Most Famous Failed Experiment | Smithsonian Science Education Center.
<https://ssec.siedu/stemvisions-blog/most-famous-failed-experiment>

AEROGRAMA

Ana Maria Gonçalves Alves

Email . 40240023@esmad.ipp.pt
alvesana180302@gmail.com

Instagram . @anokasalves

Agradecimentos . Acknowledgments
Associação Social e Cultural dos Vilacondenses
Ex-Combatentes do Ultramar

Ano . Year 2025

Sinopse . Synopsis

(PT) “Aerograma” emerge de uma reflexão sobre os ecos persistentes na memória coletiva e das identidades contemporâneas, revisitando a Guerra Colonial Portuguesa (1961–1974) através do olhar dos ex-combatentes da Associação Social e Cultural dos Vilacondenses Ex-Combatentes do Ultramar. A partir do acervo pessoal, “Aerograma” propõe uma leitura visual da guerra, onde a fotografia funciona como registo íntimo e como forma de resistência silenciosa. Ao trazer estas imagens privadas para o espaço público, o projeto revela como memórias transmitidas entre gerações podem ganhar nova vida – ampliando-se para além do âmbito pessoal e contribuindo para a construção de uma narrativa comum.

(EN) “Aerogram” emerges from a reflection on the lingering echoes in collective memory and contemporary identities, revisiting the Portuguese Colonial War (1961–1974) through the perspective of former soldiers from the Associação Social e Cultural dos Vilacondenses Ex-Combatentes do Ultramar. Drawing from personal archives, “Aerograma” offers a visual reading of the war, where photography serves both as an intimate record and a form of silent resistance. By bringing these private images into the public sphere, the project reveals how memories passed down through generations can take on new life – expanding beyond the personal realm and contributing to the construction of a shared narrative.

Informação geográfica . Geo-information

Praça Luís de Camões, 31 – 3.º D, Vila do Conde

Tipo de Impressão . Printing System

Impressão em jato de tinta em papel fine art . Inkjet print on fine art paper

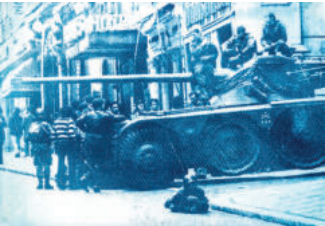
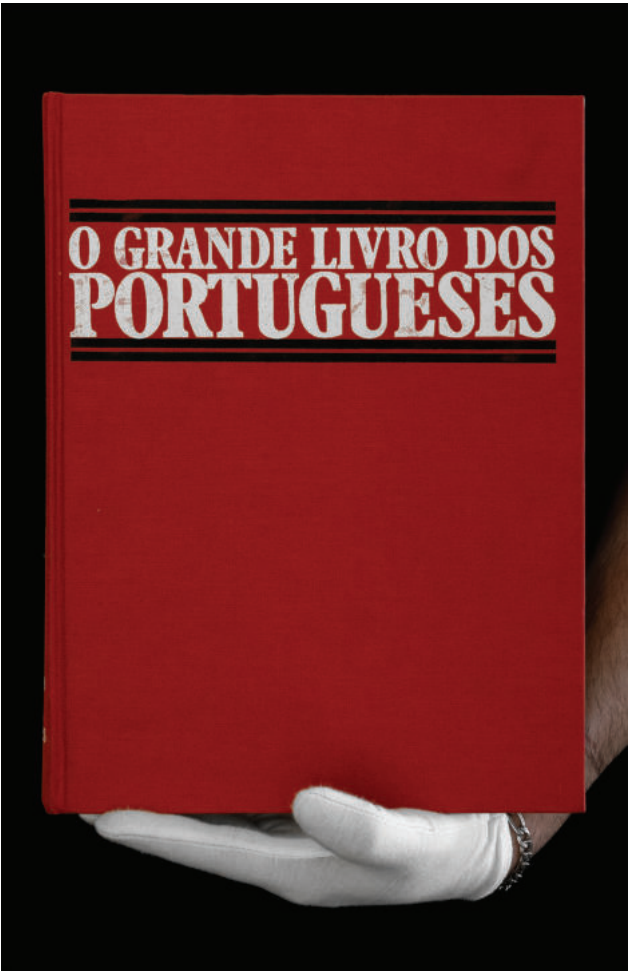
Suporte de Exibição . Mounting

Papel sobre mesa . Paper on the table

Dimensões de Impressão . Printing Size

Dimensões variáveis . Variable sizes





“O QUE FALTA, É VÊ-LAS”

Beatriz Mateus

Email . 40240025@esmad.ipp.pt
O.2.beatriz.mateus@gmail.com

Website . <https://mbeatrizmm2003.wixsite.com/photoportfolio>
Instagram . @bornude.photography

Agradecimentos . Acknowledgments
Hugo Faria, Pedro Brochado, Artur Mateus,
Tiago Marante, Carla Mateus

Ano . Year 2025

Sinopse . Synopsis

(PT) “O que falta, é vê-las”

Num lugar onde pedras repousam debaixo da terra, entre raízes e silêncios, permanece uma das antigas cidades do povo castrejo. Este projeto é uma reflexão sobre a invisibilidade da Cividade de Bagunte, hoje reduzida a vestígios dispersos e quase esquecidos. As estruturas que outrora defenderam a povoação permanecem enterradas, ausentes da paisagem e da memória coletiva. A luz, aqui, não revela tudo: mostra apenas o suficiente para denunciar o que não vemos. Esta é uma reflexão sobre o esquecimento. As pedras continuam lá. O que falta, é vê-las.

(EN) “What’s missing, is seeing them”

In a place where stones lie under the ground, between roots and silences, one of the ancient cities of the castrejo people remains. This project is a reflection on the invisibility of the Cividade de Bagunte, today reduced to scattered and almost forgotten remains. The structures that once defended the place remain buried, absent from the landscape and from collective memory. The light here doesn’t reveal everything: it shows just enough to reveal what we can’t see. This is a reflection around forgetfulness. The stones are still there. What’s missing, is seeing them.

Informação geográfica . Geo-information

Cividade de Bagunte, Bagunte, Vila do Conde

Tipo de Impressão . Printing System

Impressão em jato de tinta em papel fine art . Inkjet print on fine art paper

Suporte de Exibição . Mounting

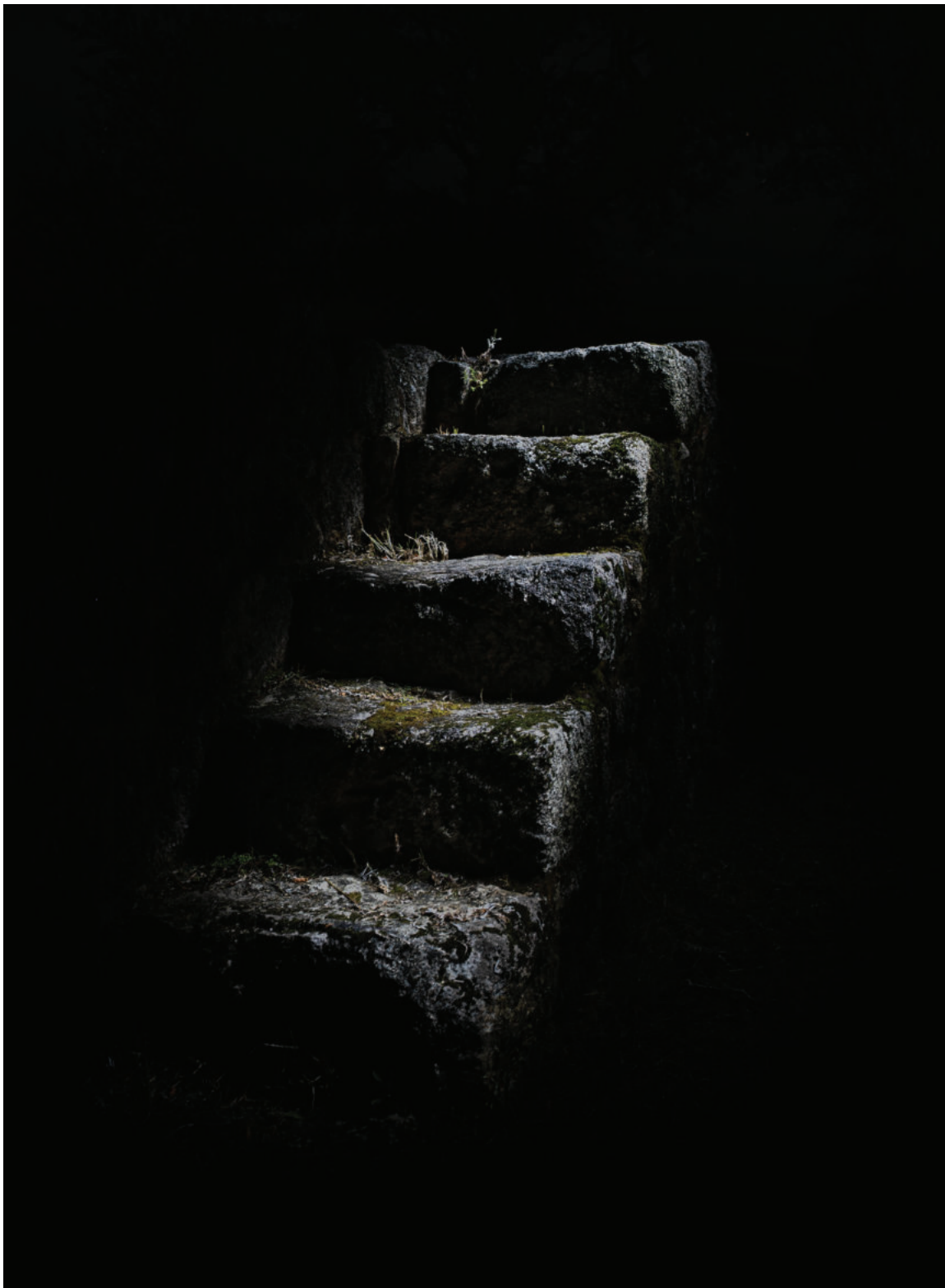
Estrutura em madeira pintada . Painted wood structure

Dimensões de Impressão . Printing Size

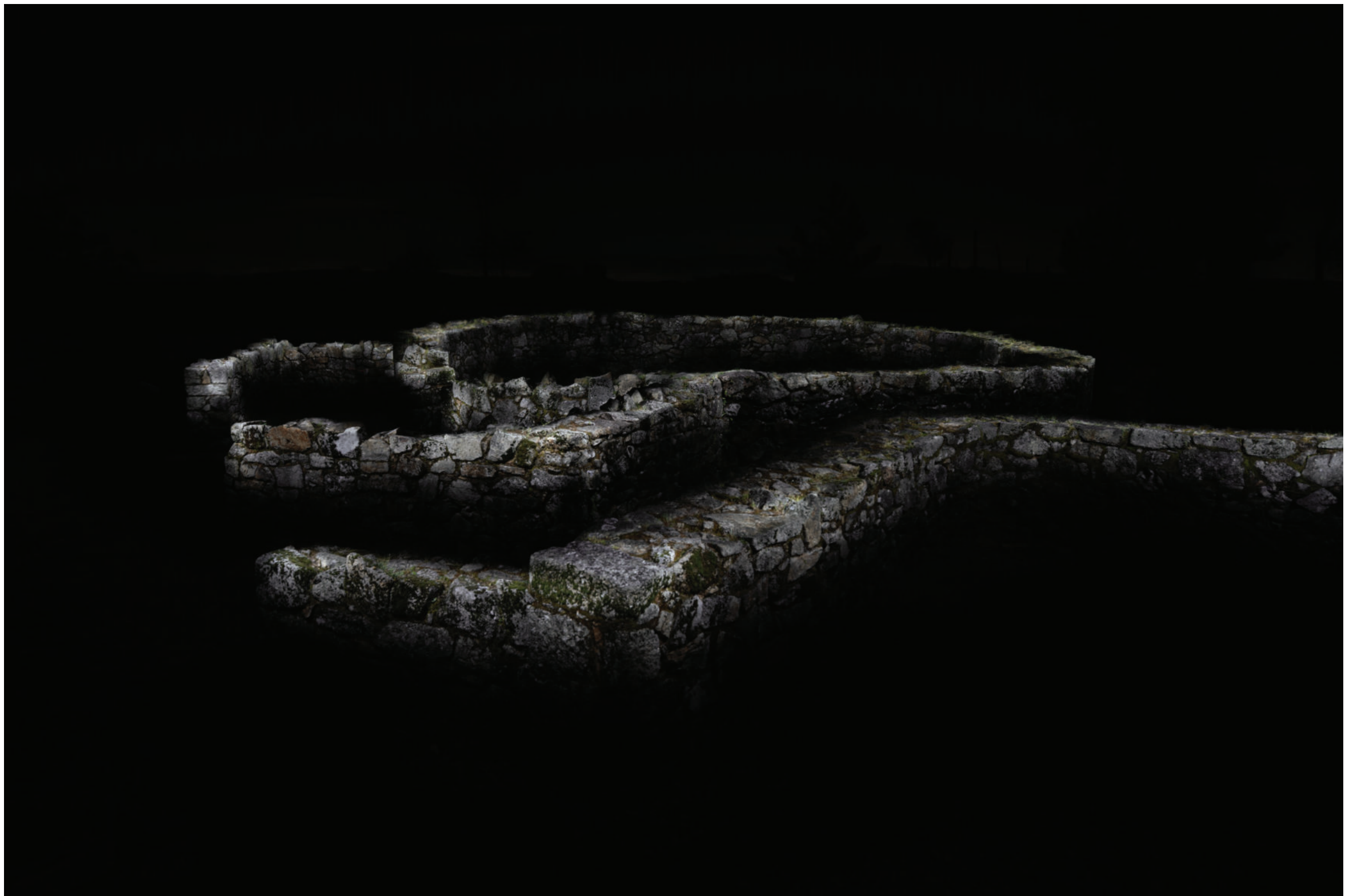
Dimensões variáveis . Variable sizes

Vídeo . Video

Ultra HD 3840x2160, 6”14”, som estéreo







CARTOGRAFIA DE MEMÓRIAS

Francisca Pinto

Email . 40240026@esmad.ipp.pt
franciscapinto2403@gmail.com

Instagram . francisca.photography_

Agradecimentos . Acknowledgments
Paulo Praça, Miguel Vieira, Carla Cabral Pinto,
Cabral Pinto.

Ano . Year 2025

Sinopse . Synopsis

(PT) Cartografia de Memórias

Revelando memórias fragmentadas, feitas de imagens, ecos e ausências, este projeto parte do arquivo pessoal e das lembranças do músico Paulo Praça. Através da revisitação dos espaços que marcaram a sua vida, constrói-se uma cartografia que explora a relação entre memória e território. Entre permanências e transformações urbanas, entre vestígios e novos contornos, a cidade surge em lugares pouco conhecidos, à margem dos roteiros turísticos, mas fundamentais na identidade de Vila do Conde.

(EN) Cartography of Memories

Revealing fragmented memories composed of images, echoes, and absences, this project is based on the personal archive and recollections of the musician Paulo Praça. Through revisiting the spaces that shaped his life, a constructed cartography that explores the relationship between memory and territory. Between permanence and urban transformation, between remnants and new configurations, the city emerges in lesser-known areas, often outside tourist routes, yet fundamental to the identity of Vila do Conde.

Informação geográfica . Geo-information

Vila do Conde

Tipo de Impressão . Printing System

PVC 3 mm e tela poliéster (tex display 200 gr/m²). 3 mm PVC and polyester fabric (tex display 200 gr/m²)

Dimensões de Impressão . Printing Size

Dimensões variáveis . Variable sizes







AQUELES QUE PISAM AS SUAS PEGADAS, E SE DESVIAM DA ESCURIDÃO

Maria João Rodrigues

Email . 40240103@esmad.ipp.pt
23mariajoao@gmail.com

Website . <https://23mariajoao.myportfolio.com>
Instagram . @__mj.rodrigues__

Agradecimentos . Acknowledgments
Gracinda Soares, Rui Rodrigues, Tiago Magalhães

Ano . Year 2025

Sinopse . Synopsis

(PT) Aqueles que pisam as suas pegadas,
e se desviam da escuridão

Um percurso por espaços sagrados, onde matéria
e tempo se tornam linguagem.
Por uma linha iconográfica e simbólica, investiga-
-se o que transcende a representação física.
Um ensaio visual e interpretativo sobre arte sacra
em Vila do Conde.

(EN) Those who step in his footsteps, and walk
away from the darkness

A journey through sacred spaces, where matter
and time become language.
Through an iconographic and symbolic line,
which investigates what transcends physical
representation.
A visual and interpretative essay about sacred art
in Vila do Conde.

Informações geográficas . Geo-information

Igreja Matriz, Igreja e Convento de São Francisco e Capela de Nossa Senhora da Guia.

Tipo de Impressão . Printing System

Jato de tinta em papel 120 grs . Inkjet print on 120 grs. paper

Suporte de Exibição . Mounting

Papel fotográfico . Photographic Paper

Dimensões de Impressão . Printing Size

20x30cm; 30x40cm; 40x60cm







A FORÇA FLORESCE

Marta Faísca Madeira

Email . 40240104@esmad.ipp.pt
martafaiscamadeira@outlook.com

Agradecimentos . Acknowledgments
Alexandra Muller, Rodrigo Romão, Isabel Leite,
Clube Fluvial Vilacondense, Elisabete Madeira e
António Madeira.

Ano . Year 2025

Sinopse . Synopsis

(PT) A força floresce

Ao espelho do rio, Alexandra Muller, de 57 anos, coleciona títulos de campeã nacional de remo. Sendo médica veterinária, professora, viajante e mãe, juntou, há quatro anos, o remo à sua história de vida. Treina no Clube Fluvial Vilacondense, onde o gesto de remar é mais do que exercício — é ritual, resistência, força, ligação profunda entre corpo, natureza, convívio e tradição.

(EN) The force flourishes

At the river's mirror, Alexandra Muller, 57 years old, holds national rowing championship titles. As a veterinarian, teacher, traveler and mother, she added rowing to her life story four years ago. She trains at the Clube Fluvial Vilacondense, where the act of rowing is more than just exercise — it's a ritual, a test of resilience, strength and a deep connection between body, nature, community and tradition.

Identificação de pessoas . People id

Alexandra Muller

Informações geográfica . Geo-information

Vila do Conde

Tipo de Impressão . Printing System

Impressão jato de tinta em papel fotográfico . Inkjet print on photographic paper

Suporte de Exibição . Mounting

Fotografia sobre a parede . Photograph on the wall

Dimensões de Impressão . Printing Size

Dimensões variáveis . Variable sizes



57







ELES TAMBÉM SÃO PORTUGAL

Alexandre Ferreira

Email . alexandre.ferreira0184@gmail.com

Instagram . @alexandre.ferreira184

Agradecimentos . Acknowledgments

AV Minho, Transdev, Programa Incorpora, Santa Casa da Misericórdia, CARPD, Casa das Rosas, Centro Social de Macieira, Exploração Agrícola Teixeira do Batel, Lar da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde, Lúcius Engenharia e Construção, Quinta Galante, Unidade de Cuidados Continuados de Vila do Conde, Restaurante Farol.

Ano . Year 2025

Sinopse . Synopsis

(PT) **Eles Também São Portugal** configura-se como uma intervenção fotográfica destinada a desconstruir preconceitos e valorizar os imigrantes em Portugal. Sublinha-se o contributo destas pessoas para o desenvolvimento económico e para o enriquecimento cultural das sociedades de acolhimento. Através de uma prática documental que se pauta pela ética e intimidade, propõe-se ir além de categorizações superficiais, compartilhando as complexas realidades humanas. Explorando os conceitos de identidade, memória e pertença do migrante, estas narrativas visuais resistem a discursos hegemónicos, construindo uma maior justiça social ancorada na veracidade das experiências vividas. O objetivo é fomentar um discurso consciente sobre os efeitos estruturais da migração, políticas de integração efetivas e sobre as condições de vida desta comunidade.

(EN) **They Are Also Portugal** is structured as a photographic intervention aimed at deconstructing prejudices and highlight the value of immigrants in Portugal. It emphasizes the contribution of these individuals to economic development and the cultural enrichment of host societies. Through a documentary practice guided by ethics and intimacy, the project aims to go beyond superficial categorizations, sharing the complex human realities. By exploring the concepts of migrant identity, memory and belonging, these visual narratives resist hegemonic discourses, building greater social justice anchored in the veracity of lived experiences. The objective is to foster a conscious discourse on the structural effects of migration, effective integration policies, and the living conditions of this community.

Informações geográfica . Geo-information

Vila do Conde

Tipo de Impressão . Printing System

Impressão jato de tinta em papel fine art . Inkjet print on fine art paper

Suporte de Exibição . Mounting

Imagem Contracolada em PVC 5mm . Image mounted on PVC 5mm

Dimensões de Impressão . Printing Size

14 imagens 40cm X 27cm / 16 imagens 27cm X 40cm . 14 images 40cm X 27cm 16 images 27cm X 40cm







68

69



ZHÈLǏ

Patrícia Barbosa

Email . 40240028@esmad.ipp.pt
patriciamaria.barbosa@gmail.com

Website . www.patriciabarbosa.net
Instagram . @notpatriciamaria

Agradecimentos . Acknowledgments
Agrupamento de Escolas D. Afonso Sanches,
café e restaurante Xin Da Zhou, Emanuel Marques
Constantino, Escola Chinesa de Vila do Conde,
Gong Xiang Yang, João Alexandre, João M. Ferreira,
Kung fu Boavista, Mafalda Martins, Odete Pinho,
União dos Imigrantes Chineses em Portugal

Ano . Year 2025

Sinopse . Synopsis
(PT) Zhèlǐ (Aqui)

Segundo dados da Agência para a Integração, Migrações e Asilo e do Observatório das Migrações, em 2023 residiam em Portugal 27.873 cidadãos chineses. Quatro décadas após a última grande vaga migratória vinda da China, Vila do Conde destaca-se como o epicentro desta diáspora. Através de um processo colaborativo, testemunha-se a herança histórica e geracional da presença chinesa em Portugal, revelando as dinâmicas identitárias e socioculturais que se constroem em espaços públicos e privados, em tradições e práticas quotidianas.

(EN) Zhèlǐ (Here)

According to data from the Agency for Integration, Migration and Asylum and the Migration Observatory, 27,873 Chinese citizens were living in Portugal in 2023. Four decades after the last great wave of migration from China, Vila do Conde stands out as the epicenter of this diaspora. Through a collaborative process, the historical and generational heritage of the Chinese presence in Portugal is witnessed, revealing the identity and socio-cultural dynamics that are built in public and private spaces, in traditions and everyday practices.

Identificação de pessoas . People id

Amy, Guo Yunjie, Han Xiao, Hanyan Lin, Huan Yang, Lu Yanan, Oksana Tyshchenko, Wany Jing Tão, Yang Ying, Yuan Chang, Zahag Xia

Informações geográfica . Geo-information

Vila do Conde

Tipo de Impressão . Printing System

Jato de tinta em papel 120 g.. Inkjet prints on 120 g. paper

Suporte de Exibição . Mounting

Estrutura em madeira e mdf . Wood and mdf structure

Dimensões de Impressão . Printing Size

Dimensões variáveis . Variable sizes







SONHEI QUE ESTAVA A VOAR

Rafael París

Email . 40240029@esmad.ipp.pt
rafaelp1995@gmail.com

Website . www.rafaelparis.com
Instagram . @rafael_paris_m

Agradecimentos . Acknowledgments
Alexandre Ferreira, Ana Alves, Bartolomé París,
Biblioteca Municipal de Vila do Conde, Candy
Miquel, Carlos Rui Morais Martins Felício, Centro
de Memória de Vila do Conde, Diana Paiva, Maria
João Rodrigues, Museu do Albergue de S. Mamede
de Vila Chã, Patrícia Barbosa, Sandra Pereira.

Ano . Year 2025

Sinopse . Synopsis

(PT) Sonhei que estava a voar

Através da fotografia, a paisagem e o território são observados enquanto património cultural, como resultado das múltiplas interações e possibilidades. Revela não apenas o evidente, mas as aspirações, reivindicações e decisões de mudança. Remetendo para o onírico, misturam-se imagens de arquivo com novos levantamentos fotográficos sobre a paisagem: desigual, fragmentada e com pouca coerência formal. Revelam-se os sonhos e ambições de transformação, crescimento e progresso da região.

(EN) I dreamed I was flying

Through photography, landscape and territory are observed as cultural heritage and as a result of multiple interactions and possibilities. It reveals not only the obvious, but also aspirations, demands and decisions for change. Referring to the dream-like, images from archives are mixed with new landscape photographs. Landscape appears uneven, fragmented and with little formal coherence. The dreams and ambitions for transformation, growth and progress in the region are revealed.

Informações geográfica . Geo-information

Árvore, Aveleda, Vila Chã, Vila do Conde, Vilar do Pinheiro.

Tipo de Impressão . Printing System

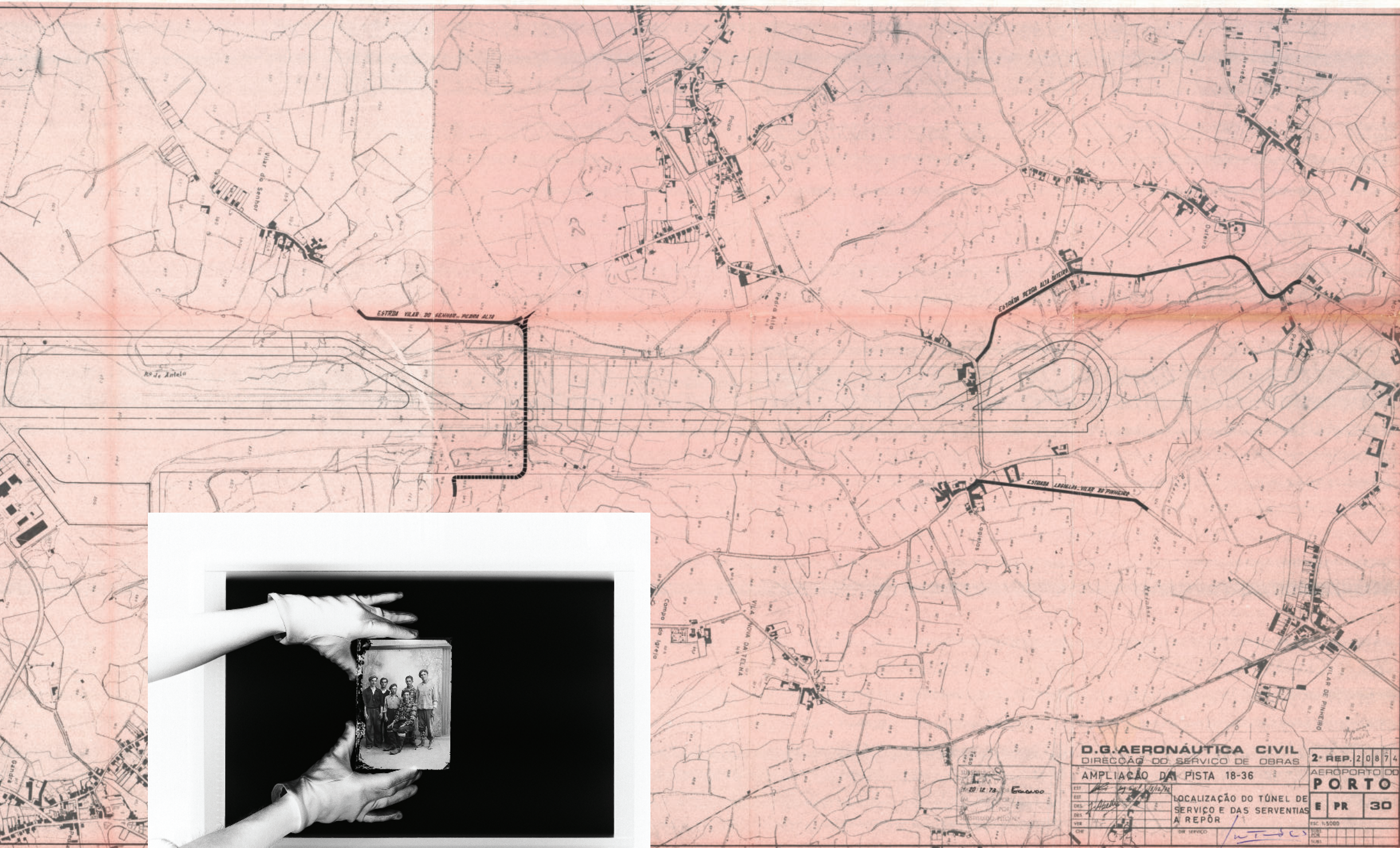
Jato de tinta em papel fotográfico . Inkjet on photographic paper

Suporte de Exibição . Mounting

Fotografia sobre a parede . Photograph on the wall

Dimensões de Impressão . Printing Size

80x57 cm, 80x60 cm, 40x30 cm, 40x28 cm, 20x13 cm, 20x14 cm



D.G. Aeronáutica Civil – Direcção do serviço de obras (1973).
Arquivo municipal de Vila do Conde.





POSTO MÉDICO N.º 49: PROGNÓSTICO HABITACIONAL RESERVADO

Raquel Pacheco Pardilhó

Email . 40240372@esmad.ipp.pt
pardioraquel@gmail.com

Agradecimentos . Acknowledgments
Beatriz Mateus, César Pylypchuk, Francisca Pinto,
João Leal, Maria João Rodrigues

Ano . Year 2025

Sinopse . Synopsis

(PT) Posto Médico n.º49: Prognóstico
Habitacional Reservado

No coração de Vila do Conde, o antigo Centro de Saúde permanece perdido no tempo. Entre corredores vazios, janelas partidas e salas desfeitas, restam ecos de um lugar que cuidava e que, agora, é entregue ao silêncio, à poeira e a novas formas de habitar.

As receções, consultórios e salas de espera transformaram-se em quartos improvisados por quem agora lá vive, sem morada fixa.

Sem rostos, esta série documenta o modo como a ausência de política se inscreve na arquitetura do abandono físico e social. Através de imagens ligadas à planta original do edifício, propõe-se uma leitura simultânea da memória e da marginalidade. Mais do que um registo do que ficou para trás, estas imagens interpelam o presente: quando um centro de saúde se torna num abrigo improvisado, o que isso diz sobre a cidade que o rodeia?

Informações geográfica . Geo-information

Av. Figueiredo Faria, Vila do Conde

Tipo de Impressão . Printing System

Impressão jato de tinta . Inkjet print

Suporte de Exibição . Mounting

Papel fotográfico mate colado em pvc . Matte photo paper glued to PVC

Dimensões de Impressão . Printing Size

40 x 30 cm

(EN) Medical Post n.º 49: Reserved Housing
Prognosis

In the heart of Vila do Conde, the old Health Center remains lost in time. Among the empty corridors, broken windows and shattered rooms, there are echoes of a place that used to provide care and which has now been consigned to silence, dust and new ways of living.

Reception rooms, consulting rooms and waiting rooms have become makeshift rooms for those who now live there, without a fixed address.

Without faces, this series documents how the absence of politics is inscribed in the architecture of physical and social abandonment. Through images linked to the building's original floor plan, a simultaneous reading of memory and marginality is proposed.

More than a record of what was left behind, these images question the present: when a health center becomes a makeshift shelter, what does that say about the city that surrounds it?







SILVESTRE

Tiago Ferreira Gonçalves

Email . 40210249@esmad.ipp.pt
info@tiagoferreiragoncalves.com

Website . www.tiagoferreiragoncalves.com

Ano . Year 2025

Sinopse . Synopsis

(PT) Silvestre

Numa deambulação por Vila do Conde, percebe-se o impacto que as preocupações económicas têm na paisagem do interior do concelho. O território define-se por um conjunto de espécies ligadas às indústrias da madeira ou da agricultura. O sobreiro, espécie nativa da zona, não é avistado. Este projecto partiu em busca dessa árvore, através de pistas e de uma reflexão do ordenamento do território.

(EN) Silvestre

Wandering in Vila do Conde, made it possible to see the impact that the economic concerns have on the interior landscape of the municipality. The territory is defined by a set of species linked to the agricultural and timber industries. The cork oak, a native species of the area, is nowhere to be seen. This project set out to find this tree, through clues and a reflection on land planning.

Tipo de Impressão . Printing System

Impressão a Jato de tinta . Inkjet Print

Suporte de Exibição . Mounting

Papel fotográfico mate . Matte photo paper

Dimensões de Impressão . Printing Size

Dimensões variáveis . Variable sizes



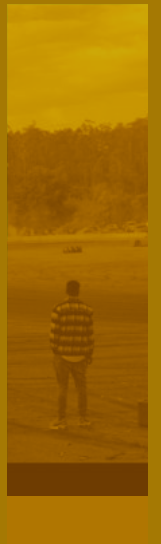






CINEMA DOCUMENTAL

Documentary Cinema



O CINEMA DOCUMENTAL NA RESIDÊNCIA ARTÍSTICA EM VILA DO CONDE

Documentary Cinema in the Artistic Residency in Vila do Conde

José Quinta Ferreira

Professor de Cinema Documental · Professor of Documentary Film
ESMAD/P.Porto

(PT) O desafio lançado aos estudantes foi o de construir narrativas que não apenas documentassem o território, mas que o revelassem, interrogando-o através da câmara. Através da prática documental ao mergulharem no território específico de Vila do Conde, exigiu-se um olhar atento, uma escuta sensível e uma ética de presença. Ao conviverem com as pessoas e espaços de Vila do Conde, os estudantes aprenderam a transformar a realidade em discurso cinematográfico, a operar no limiar entre a observação e a intervenção, entre o registo e a sua interpretação — com todas as suas camadas visíveis e invisíveis. O documentário é uma arte onde o gesto cinematográfico é também um ato de posicionamento ético. Filmar o outro exige responsabilidade, empatia e consciência do olhar. A câmara torna-se, neste contexto, uma mediadora entre realidades — um instrumento para observar, questionar, revelar e, por vezes, transformar.

O processo criativo envolveu um exercício de decisão formal e política: Que abordagem à realidade? Que distância manter? O que deixar fora de campo? Como organizar a narrativa? Essas escolhas foram continuamente discutidas através de uma orientação crítica realizada pelos docentes, de modo a estimular o pensamento reflexivo sobre o papel do realizador e da sua equipa numa criação documental. A vertente documental da Residência Artística propôs aos estudantes, um mergulho profundo na realidade e nas suas múltiplas representações. Ao filmarem o real, os estudantes confrontaram-se com a complexidade do outro e com os limites do seu próprio olhar — um exercício formativo que foi além da técnica, desafiando-os a pensar o cinema como ato de escuta, de responsabilidade e de criação partilhada.

104

105

Mestrado em Cinema e Fotografia

Above all, documentary must reflect the problems and realities of the present.
(Barsam, 1976, p. 53)

(EN) The challenge presented to the students was clear: to construct narratives that not only documented the territory but revealed it — interrogating it through the lens of the camera as a critical and sensitive instrument. Immersed in the specific reality of Vila do Conde, the participants were called upon to cultivate an attentive gaze, an empathetic ear, and an ethics of presence. Direct contact with people and places demanded more than technical skill: it required openness, respect, and reflection. Throughout this process, they learned to transform reality into cinematic discourse, navigating the delicate balance between observation and intervention, between recording and interpretation. Documentary, understood here as an art of the real, also became an ethical and political gesture: filming the other entails responsibility and awareness of one's gaze.

In this context, the camera became a mediator of realities — a tool to observe, question, reveal, and at times, transform. Each formal decision — what to show, what to leave out, how much distance to maintain — became part of a continuous exercise in reflection and positioning, guided by critical mentoring from the faculty. More than a technical experience, this residency proposed a deep dive into the representations of reality, confronting students with the complexity of the other and the limits of their own perspective. Documentary cinema thus revealed itself as an act of listening, of responsibility, and of shared creation.

Texto citado . Cited Text

Barsam, R.M. (1976), *Nonfiction Film Theory and Criticism*, New York: A Dutton Paperback

APRENDER A VER

Ângela Martins

Email . 40240099@esmad.ipp.pt

Kim Lobo

Email . 40210215@esmad.ipp.pt.

José Freitas

Email . 40240367@esmad.ipp.pt

Ricardo Raminhos

Email . 40240370@esmad.ipp.pt

Tiago Guinhos

Email . 42201042@esmae.ipp.pt

Ano . Year 2025

Sinopse . Synopsis

(PT) Aprender a Ver

Um cineasta procura compreender a paixão e o fascínio do irmão mais velho por automóveis, documentando diversos espaços onde a máquina influencia a arquitetura e as dinâmicas sociais. Garagens, pistas de corrida e encontros automotivos são observados com atenção, numa abordagem que busca humanizar uma comunidade frequentemente estigmatizada, mas profundamente enraizada na sua procura por pertença e expressão pessoal. Uma tentativa de compreender fenomenologicamente o que a máquina representa para algumas pessoas e como essa dinâmica se compara à nossa procura coletiva por um propósito. Ao olhar para a máquina, o cineasta encontra não apenas um objeto de estudo, mas a oportunidade de transformar uma razão de distanciamento familiar na motivação para se reconectar com o irmão.

(EN) Catching Sight

A filmmaker seeks to understand his older brother's passion and fascination with cars, documenting various spaces where the machine influences architecture and social dynamics. Garages, race tracks and automotive gatherings are closely observed, in an approach that seeks to humanise a community that is often stigmatised, but deeply rooted in its search for belonging and personal expression. An attempt to understand phenomenologically what the machine represents for some people and how this dynamic compares to our collective search for purpose. By looking at the machine, the filmmaker finds not only an object of study, but the opportunity to transform a reason for family estrangement into the motivation to reconnect with his brother.

Categoria . Category Documentário . Documentary

Realizador . Director José Freitas

Argumento . Screenplay José Freitas

Anotação . Annotation Kim Lobo

Direção de Fotografia . Cinematography Ricardo Raminhos

Direção de Som . Sound Direction Kim Lobo

Assistente de Som . Sound Assistant Tiago Guinhos

Montagem . Editing Kim Lobo

Direção de Produção . Line Producer Ângela Martins

Elenco . Cast José Freitas, André Luís Freitas, Malik da Silva Buaró, Rui Barral, José Moreira Bruno Ferreira

Duração . Duration Runtime 13'28" min

Formato . Format Aspect ratio 2.00:1

Produção . Production ESMAD | P.PORTO

Apoios . Sponsor Autobemguidados, Guilhabreu Friends, ADA- Associação de desporto Automóvel, Polivalente, Twinpaack

Professores orientadores . Tutors José Quinta Ferreira, Filipe Martins, Pedro Negrão, Marco Conceição

Trailer do filme . Movie trailer <https://vimeo.com/1088556957/0324bd15a2?share=copy> . Password aprenderaver

APRENDER

Direção de produção de **ÂNGELA MARTINS**
Direção de fotografia de **RICARDO RAMINHOS**
Montagem e direção de som de **KIM LOBO**
Assistência de som de **TIAGO GUINHOS**
Colorista **VASCO ARAÚJO**

UM FILME DE JOSÉ FREITAS

A VER



Uma produção **ESMAD-IPP** com o apoio da Associação de Desporto Automóvel de Vila do Conde e Guilhabreu Friends.







RANCHO BATTLE 1.0 – VILA DO CONDE

Cláudia do Vale Ferreira

Email | 40240368@esmad.ipp.pt

Maria Leonor Lourenço Gomes

Email | 40240020@esmad.ipp.pt

Maria Beatriz Lopes Cerqueira

Email | 40240487@esmad.ipp.pt

Rui Eduardo Mendes Oliveira

Email | 40240021@esmad.ipp.pt

Ano . Year 2025

Sinopse . Synopsis

(PT) RANCHO BATTLE 1.0 – Vila do Conde

RANCHO BATTLE 1.0– Vila do Conde, é uma curta–metragem documental que, através de uma componente ficcionada, nos apresenta características sociais muito particulares dos ranchos folclóricos sanjoaninos da cidade de Vila do Conde. Particularmente, a rivalidade como expressão da coletividade, tem um papel importante neste documentário. Num primeiro momento, imagens de arquivo do Rancho do Monte e do Rancho da Praça são apresentadas como ponto de partida, realçando a tradicionalidade e a historicidade do folclore em Vila do Conde. No entanto, este filme pretende enaltecer a natureza dinâmica da cultura, que se molda consoante condicionantes do contexto político e sociocultural em que ela se insere ao longo do tempo. Consequentemente, somos confrontados com uma alternância entre imagens de arquivo e imagens do tempo atual: este é o momento em que o Rancho do Monte e o Rancho da Praça se preparam e dirigem para os seus locais de atuação para iniciar a battle. Subtilmente, o tempo presente passa a ocupar todo o tempo–espaço fílmico, e assistimos a uma battle entre o Rancho do Monte e o Rancho da Praça. Os dois ranchos atuam, interpretando (música e dança) canções originais da sua autoria. Alternadamente, duas cantadeiras

do Rancho do Monte (Cabritas) e duas do Rancho da Praça (Mulas) contam e cantam histórias através das tradicionais quadras de São Pedro, onde insultos são dirigidos aos ranchos rivais. No final da batalha, a rivalidade é dissolvida no espaço da atuação, porém transportada com os ranchos de volta às suas sedes.

(EN) RANCHO BATTLE 1.0 – Vila do Conde

RANCHO BATTLE 1.0 – Vila do Conde is a documentary short film that, through a fictional component, presents us with very particular social characteristics of the Sanjoan folklore groups in the city of Vila do Conde. In particular, rivalry as an expression of collectivity plays an important role in this documentary. Initially, archive footage of Rancho do Monte and Rancho da Praça is presented as a starting point, highlighting the traditionality and historicity of folklore in Vila do Conde. However, this film aims to highlight the dynamic nature of culture, which is shaped by the political and sociocultural context in which it is inserted over time. Consequently, we are faced with an alternation between archive footage and images from the present time: this is the moment when Rancho do Monte and Rancho da Praça prepare and head to their locations to start a battle. Subtly, the present time begins to occupy all of the film's time-space,

114

115 and we witness a battle between Rancho do Monte and Rancho da Praça. The two ranches perform, interpreting (music and dance) original songs of their own. Alternately, two singers from Rancho do Monte (Cabritas) and two from Rancho da Praça (Mulas)

tell and sing stories through the traditional São Pedro verses, where insults are directed at the rival ranches. At the end of the battle, the rivalry is dissolved in the performance space but transported with the ranches back to their headquarters.

Elenco . Cast Abel José Araújo Lopes, Adelaide Anjos, Alcindo Gabriel Monteiro de Oliveira, Alex Novo Coentrão, Ana Rita São Roque Lopes, Ana Sofia Marques, André Rafael Saraiva Martins, André Roque da Silva, Angélica Correia Lopes, António Emanuel Reis Costa, António Salvador Gonçalves Pereira, Artur Bonfim, Aurora Faria, Beatriz da Silva Barbosa, Beatriz Dourado, Bruna Rafaela Oliveira Alvão, Bruno Miguel Sampaio Braga, Carlos Maria Braga Fontes, Carolina da Silva Vieira, Cheila Costa, Clara Macedo Gomes, Conceição Fontes, David Carvalho Oliveira, David Santos Oliveira, Dinis Manuel Abreu Correia, Diogo Alexandre, Ferreira Santos, Diogo Jorge da Silva Gomes, Eduardo Oliveira Alvão, Eliana Sofia Leites Lima Cruz, Elisa Lima, Estefania Lima dos Santos, Fábio Fanguero, Filipa Alexandra Fernandes Quintas, Gonçalo Barreto, Helder Roque, Hélio Filipe Matos Gomes, Hugo Duarte Oliveira Neves, Igor Filipe Ferreira Santos, Igor Filipe Silva Quintas, Inês da Cruz Ferreira, Isabel Maia, Isabel Santos, Jéssica Alexandra Marques Loureiro, João Carlos Manta, João Pedro Lima Cruz, João Pedro Torres Magalhães, José Eduardo Bizarro, José Fernando Silva Lopes, José Joaquim de Almeida Salgueiro, José Lourenço, Juliana Sampaio Ferreira, Leonor Correia Lopes, Leonor Pinto Aleixo, Letícia Faria, Luísa Maria Martins Flores Lopes, Lurdes Fontes, Manuel António, Manuela da Conceição da Costa Ferreira, Marcelo Costa, Maria do Carmo Graça Moreira, Maria do Céu Graça Salazar, Maria Eduarda Xavier, Maria Elvira Monteiro, Maria João Ribeiro Gomes, Maria Pereira da Costa, Mariana da Costa Santos, Martim Barreto, Mercedes, Patrícia Araújo Gomes de Freitas, Miguel Ângelo Dias Soutinho, Miriam Gomes Macieira, Paulo Manuel Lima Cruz, Rafael António Cruzeiro Miranda, Ricardo Fontes, Rodrigo Roque da Silva, Rosa Campos Aguiar, Rui Fernando Pereira, Sandra Roque, Susana Emília Braga Santos, Teresa Pinto Aleixo, Tiago José São Roque Lopes, Vera Monteiro, Vitor Manuel Ferreira Neves

Categoria . Category Documentário . Documentary

Realização . Direction Beatriz Lopes Cerqueira

Anotação . Script Supervision Cláudia Ferreira

Argumento . Screenplay Beatriz Lopes Cerqueira

Direção de Fotografia . Cinematography Rui Oliveira

Assistente de Imagem . Image Assistant Erik Itterman

Direção de Arte . Art Direction Beatriz Lopes Cerqueira

Assistente Som . Sound Assistant Marta Oliveira

Montagem . Editing Cláudia Ferreira

Pós–produção . Post–production Cláudia Ferreira, Beatriz Lopes Cerqueira

Música . Music **Canção da Rendilheira** – Senhor Carlos – Rancho da Praça (Acapela), Rancho do Monte Tarefa da Hora – Rancho da Praça . **Fado Rosas Brancas** – de / by Armando Góis – interpretado pelo / interpreted by Senhor Carlos (Acapela)

Direção de Produção . Line Production Leonor Gomes

Produção . Production Escola Superior de Media Artes e Design (ESMAD – P.PORTO)

Financiamento . Financing Câmara Municipal de Vila do Conde . Municipality of Vila do Conde, Escola Superior de Media Artes e Design (ESMAD – P.PORTO)

Apoios . Sponsor Câmara Municipal de Vila do Conde . Municipality of Vila do Conde, Escola Superior de Media Artes e Design (ESMAD – P.PORTO)

Professores Orientadores . Tutors Filipe Martins, José Quinta Ferreira, Marco Conceição, Pedro Negrão
Sítio de internet . Website <https://www.instagram.com/ranchobattle1.0/>









CINEMA DE FICÇÃO

Fiction Cinema



O CINEMA DE FICÇÃO NA RESIDÊNCIA ARTÍSTICA EM VILA DO CONDE

Fiction Cinema in the Artistic Residency in Vila do Conde

Maria João Cortesão

Professora de Cinema de Ficção · Professor of Fiction Cinema
ESMAD/P.Porto

(PT) O propósito da Residência Artística do Mestrado em Cinema e Fotografia, na especialização em Cinema de Ficção, incide na aplicação de conhecimentos técnicos, bem como na ampliação de processos de cariz concetual e pensamento crítico, num contexto de um território específico.

São vários os desafios que lançamos, entre os quais a mestria do trabalho em equipa – princípio máximo do workflow na área do cinema, o diálogo permanente, o respeito pela função do outro. Além destes aspetos, é o espaço para redescobertas de possibilidades expressivas que cada narrativa pode abarcar e dialogar com o público.

Acerca do potencial desta metodologia de ensino (proporcionar um trabalho fora da zona de conforto), destacam-se as palavras de Martin:

“Ao estudar os caracteres gerais da imagem, disse que ela entrava dialeticamente em relação com espectador num complexo afetivo e intelectual com o espectador, e que o significado que, no fim de contas, tomava no ecrã dependia quase tanto da atividade mental do espectador como da vontade do realizador. Ora uma das origens, senão a principal, da liber-

dade de interpretação do espectador reside no facto que toda a realidade acontecimento ou gesto é símbolo, ou mais exactamente, signo em qualquer grau” (2005,p.117).

Nesta perspetiva, os estudantes materializaram guiões em ficções, sendo-lhes ainda incutido uma reflexão e análise nas suas escolhas, ou seja, questionamento sobre o que pretendem sugerir ou evocar com as suas propostas cinematográficas.

Importa ainda pensar no planeamento, na organização, e na execução criativa num curto espaço temporal.

No final, pretende-se que os estudantes se preparem para a exigências do mercado, assim como na aquisição de experiência que lhes permita a execução do seu projeto final de mestrado.

E é neste ritmo e partitura que acontece a Residência: silêncios, momentos ‘líricos’, pontos de escuta, companheirismo e situações de aprendizagem.

125

(EN) *The purpose of the Artistic Residency of the Master's Degree in Cinema and Photography in the Fiction Cinema specialization, is to apply technical knowledge and expand conceptual and critical thinking processes in the context of a specific territory.*

There are several challenges we set ourselves, including the mastery of teamwork – the main principle of workflow in the field of cinema, permanent dialog and respect for the role of others. In addition to these aspects, it is the space for rediscovering the expressive possibilities that each narrative can encompass and dialog with the audience.

Regarding the potential of this teaching methodology (providing work outside the comfort zone), Martin's words stand out:

“In studying the general characters of the image, I said that it entered dialectically into a relationship with the spectator in an affective and intellectual complex with the spectator, and that the meaning it ultimately took on screen depended almost as much on the mental activity of the spectator as on the will of the director. Now one of the origins, if not

the main one, of the spectator's freedom of interpretation lies in the fact that every real event or gesture is a symbol, or more precisely, a sign to some degree” (2005,p.177).

With this in mind, the students materialized scripts into fictions, and they were also asked to reflect on and analyze their choices, in other words, to question what they intended to suggest or evoke with their cinematographic proposals.

It is also important to think about planning, organization and creative execution in a short space of time.

In the end, the aim is for students to be prepared for the demands of the market, as well as to acquire the experience that will enable them to carry out their final master's degree project.

And it is in this rhythm and score that the Residency takes place: silences, 'lyrical' moments, listening points, companionship and learning situations.

Texto citado . Cited Text

Martin, M. (2005) A linguagem cinematográfica, Trad. Lauro António e Maria Eduarda Colares, Lisboa: Dinalivro.

124

TAKE AWAY

Amadeo Canónico

Email . 40240011@esmad.ipp.pt

Luís Miguel Rocha

Email . 40240014@esmad.ipp.pt

Inês de Lucena

Email . 40210300@esmad.ipp.pt

Francisco Sousa

Email . 40200240@esmad.ipp.pt

Raul Carvalho

Email . 40240100@esmad.ipp.pt

Gabriel Silva

Email . 40210297@esmad.ipp.pt

Érica Costa

Email . 40240012@esmad.ipp.pt

Matias Pires

Email . 40210382@esmad.ipp.pt

João Malheiro

Email . 40240019@esmad.ipp.pt

Erik Ittermann

Email . 40210336@esmad.ipp.pt

Núria Brito

Email . 40240015@esmad.ipp.pt

Rui Pedro Ribeiro

Email . 40240101@esmad.ipp.pt

Agradecimentos . Acknowledgments

André Bonfim, Artur Bonfim, Calejo, Carlos Galão, Inês Sincero, Juliana Silva, Maria da Conceição Cardoso Estela, Mónica Melo, Nuno Tudela, Rosa Andrade, Rosa Maria Ferreira da Silva Bonfim

Ano . Year 2025

Sinopse . Synopsis

(PT) Take Away

Numa noite chuvosa, Silva, um estafeta brasileiro, entra num pequeno café para mais uma entrega. Está cansado, tenso, algo não está bem. Um pedido simples torna-se o gatilho de um confronto silencioso com o dono do café. Olhares pesados, silêncios densos, uma tensão que cresce entre copos, migalhas e neon.

(EN) Take Away

On a rainy night, Silva, a Brazilian deliveryman, steps into a small café for yet another delivery. He's tired, tense, something feels off. A simple order becomes the trigger for a silent confrontation with the café owner. Heavy glances, dense silences, a tension that builds among glasses, crumbs, and neon lights.

Categoria . Category Ficção . Fiction

Género . Genre Drama

Duração . Runtime 10'

Formato . Aspect Ratio 2,35:1

Realizador . Director Amadeo Canónico

Diretora de Produção . Producer Inês de Lucena

Argumentista . Screenplay Amadeo Canónico

Diretor de Fotografia . Director of Photography Gabriel Silva

Diretora de Arte . Art Director Núria Brito

Diretor de Som . Sound Director João Malheiro

Montador . Film Editor Raul Carvalho

1º Assistente de Realização . 1st Assistant Director Luís Miguel Rocha

Anotador . Script Supervisor Raul Carvalho

Assistente de Produção . Production Assistant Francisco Sousa

1º Assistente de Imagem . 1st Assistant Camera Érica Costa

Chefe Eletricista . Gaffer Matias Pires

Assistente de Arte . Assistant Art Director Rui Pedro Ribeiro

Perchista . Boom Operator Erik Ittermann

Editor de Som . Sound Editor João Malheiro

Correção de Cor . Color Grading Gabriel Silva

Fotógrafa de Cena . Still Photography Inês de Lucena

Maquilhadora . Make-up Alexandra Santos

Elenco . Cast João Melo, Guilherme Oldra, Gabriela Amaro

Produção . Production ESMAD | P.PORTO

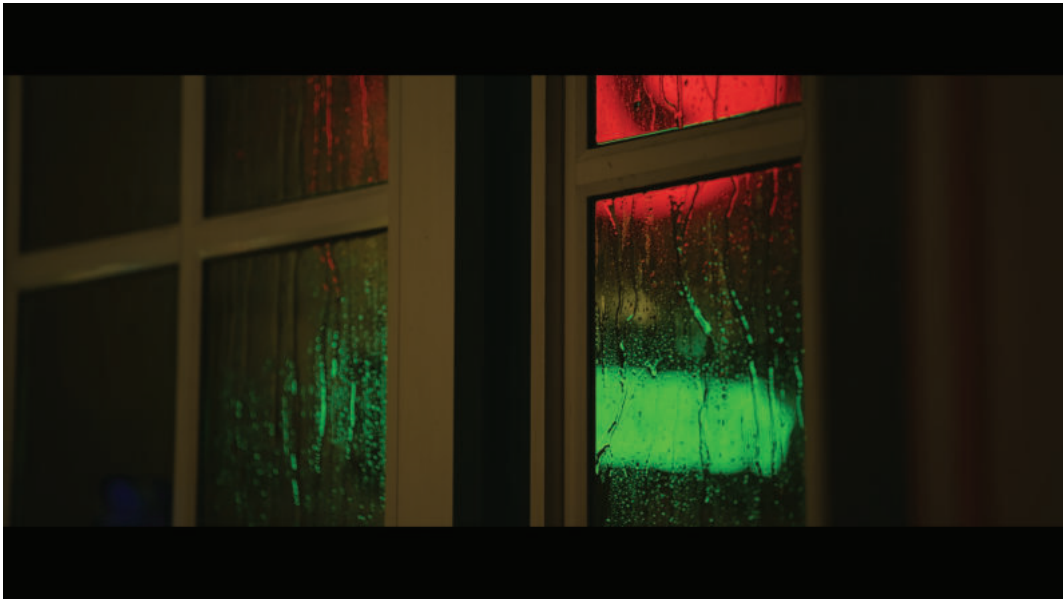
Professores Orientadores . Tutors Gonçalo Sousa, Marco Oliveira, Maria João Cortesão, Pedro Azevedo

Financiamento . Financing Câmara Municipal de Vila do Conde

Apoios . Sponsors Agente a Norte, Santa Casa da Misericórdia, Bar da Praça, Bricomarchê Vila do Conde, Café da Vila, Câmara Municipal de Vila do Conde, Encanas '97 Bar, Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, FUJIFILM PORTUGAL S.A., Vila Café







UMA PESSOA ASSIM

Amadeo Canônico

Email . 40240011@esmad.ipp.pt

Luís Miguel Rocha

Email . 40240014@esmad.ipp.pt

Inês de Lucena

Email . 40210300@esmad.ipp.pt

Francisco Sousa

Email . 40200240@esmad.ipp.pt

Raul Carvalho

Email . 40240100@esmad.ipp.pt

Gabriel Silva

Email . 40210297@esmad.ipp.pt

Érica Costa

Email . 40240012@esmad.ipp.pt

Matias Pires

Email . 40210382@esmad.ipp.pt

João Malheiro

Email . 40240019@esmad.ipp.pt

Erik Ittermann

Email . 40210336@esmad.ipp.pt

Núria Brito

Email . 40240015@esmad.ipp.pt

Rui Pedro Ribeiro

Email . 40240101@esmad.ipp.pt

Agradecimentos . Acknowledgments

Nuno Tudela, Pedro Ribeiro

Ano . Year 2025

Sinopse . Synopsis

(PT) Uma Pessoa Assim

Jorge aprendeu a viver com o silêncio e o peso de cuidar da sua mãe, uma idosa já sem forças. A visita de um antigo amigo traz à tona mágoas, tensões e o desconforto de quem carrega tudo sozinho.

(EN) A Person Like This

Jorge learned how to live with the silence and the weight of caring for his mother; a sick old woman. The visit of an old friend brings to the surface the pain, the tension and the discomfort of someone who carries everything alone.

Categoria . Category Ficção . Fiction

Género . Genre Drama

Duração . Runtime 12'47"

Formato . Aspect Ratio 1.85:1

Realizador . Director Matias Pires

Diretor de Produção . Producer Rui Ribeiro

Argumentista . Screenplay Matias Pires

Diretor de Fotografia . Director of Photography Erik Ittermann

Diretora de Arte . Art Director Érica Costa

Diretor de Som . Sound Director Francisco Sousa

Montador . Film Editor Luís Miguel Rocha

1º Assistente de Realização . 1st Assistant Director Luís Miguel Rocha

Anotador . Script Supervisor Raúl Carvalho

Assistente de Produção . Production Assistant João Malheiro

1º Assistente de Imagem . 1st Assistant Camera Amadeo Canônico

Chefe Eletricista . Gaffer Gabriel Silva

Assistente de Arte . Assistant Art Director Inês de Lucena

2º Assistente de Arte . 2nd Assistant Art Director Rita Moreira

Perchista . Boom Operator Núria Brito

Editor de Som . Sound Editor Francisco Sousa

Correção de Cor . Color Grading Erik Ittermann

Fotógrafa de Cena . Still Photography Gabriela Morais/Inês de Lucena

Maquilhadora . Make-up Alexandra Santos

Elenco . Cast Arlete de Sousa, Jaime Monsanto, Luís Almeida

Produção . Production ESMAD | P.PORTO

Professores Orientadores . Tutors Gonçalo Sousa, Marco Oliveira, Maria João Cortesão, Pedro Azevedo

Financiamento . Financing Câmara Municipal de Vila do Conde

Apoios . Sponsors Agente a Norte, Santa Casa da Misericórdia, Café da Vila, Infoconde, Eletrodomésticos Leal, Mercado da Pracinha, Daniel Ribeiro Florista, Good Mark, Poupe Aqui, Luziquim, Barbearia Tiago Gonçalves, Florista Emília, Casa da Visão, Gomes Modas, Arte e Gosto, Loja Tupperware, Little Daisy, Ribeiro Junior







ORGANIZAÇÃO
Organization

PATROCÍNIO
Sponsorship

P.PORTO
—
ESCOLA
SUPERIOR
DE MEDIA
ARTES
E DESIGN


CÂMARA MUNICIPAL
DE VILA DO CONDE



Entrelaçar Histórias
Evocar Imagens
Intertwine Histories
Evoke Images



Residência Artística de Vila do Conde
Artistic Residence Vila do Conde

Trabalhos realizados nas residências artísticas
do Mestrado em Cinema e Fotografia.
Work from the artistic residency of the
Master in Film and Photography



ORGANIZAÇÃO
Organization

P. PORTO
—
ESCOLA
SUPERIOR
DE MEDIA
ARTES
E DESIGN

PATROCÍNIO
Sponsorship



CÂMARA MUNICIPAL
DE VILA DO CONDE

